

Editorial

Eliane Hojaij Gouveia

O objetivo maior deste número temático consiste na análise e interpretações dos Tempos de Transição enfrentados pelas diferentes expressões religiosas presentes na sociedade brasileira contemporânea. Esta proposta coincide com propósitos de um projeto de pesquisa científica desenvolvido pelo Núcleo Religião e Sociedade da PUCSP, que vem desenvolvendo reflexão sobre processos de transição presentes no campo sagrado, existentes em um mundo religioso plural e tenso. A urgência de construir uma explicação sociológica, para as questões sociais e seus comportamentos ligados ao mundo globalizado, parece-nos importante para o entendimento da vida social que se manifesta pelo aparecimento de formas sociais marcadas por tensões, conflitos e, ainda pela criação de entraves á consolidação do acolhimento as vivências com a diversidade social e cultural. Esta perspectiva de análise sobre as tensões, demarca um vasto campo de análise e investigação que retoma a tradição das Ciências Sociais voltada para os pequenos e grandes dilemas dos estudos sobre a religião, reatualizando uma imaginação sociológica. Lembrado que as hesitações e os temores que sempre acompanham o pesquisador, de um modo ou de outro, podem ser suplantados pela tentativa de explicar de forma inovadora dos processos renovados de vinculação ao religioso, cada vez mais, responsáveis pela adesão individualizada dos sujeitos sociais á fé. No século XX e início do XXII, a paisagem mundial é marcada por questões sociais que se manifestam articuladas ás tradições do sagrado, embora com distintos traços constantemente revisitados. Para responder a estes processos sociais e religiosos impõe-se reconhecer as possibilidades de diversificar as alternativas de desenvolvimento das sociedades contemporâneas e, ao mesmo tempo discutir sobre as respectivas capacidades de inovação das práticas de organização institucional e de participação social dos sujeitos sociais e seus vínculos com as religiões.

Diversas são as problemáticas abrangidas pelos estudos realizados e apresentados neste número. Priscila Ribeiro Jerônimo Diniz e Flavia Ferreira Pires com o titulo o Corpo fala: a teoria de papéis goffmaniana e habitus bourdiana em relação ás representações dos evangélicos, realizam reflexão a respeito das Igrejas Evangélicas pelo olhar de autores clássicos como Goffman, Mauss e Bourdieu. O texto destaca o interacionismo simbólico e o universo de representações e interações próprio do universo evangélico com destaque especial às relações sociais e os papéis sócio religiosos desenvolvidos nos espaços das Igrejas.

Alexandre da Silva Chaves apresenta sua reflexão a respeito do Pentecostalismo e Religião em transição com destaque especial ao exercício das teorias e do debate referido ás questões da individualidade presente nos estudos sobre identidades.

Michelle Veronese volta-se às tradições e recupera os estudos sobre as Médiuns Magnetizadoras e Sonâmbulas no Brasil do final do século XIX e início

do século XX chamando atenção para o teatro enquanto lugar que abriga o feminino em suas lutas pelo direito de reconhecimento e inclusão social.

Maroni João da Silva com *Religiosidade como fator estruturante do espírito novo* espírito do capitalismo recorre aos autores clássicos dos estudos das religiões e volta-se aos resultados de um fértil encontro bibliográfico e convida o leitor para contextualizar um tempo do ocidente onde o tecido do mundo capitalista contamina o pensar religioso aplicado ao mundo do trabalho.

Felippe Otávio Cuyabano nos apresenta uma nova leitura, pela resenha do clássico trabalho de André Souza e seu estudo sobre padres cantores sob o título *Igreja in Concert*.

A todos Boa Leitura !